



AVES DA ILHA DE CAMBRISTO, BAÍA DE CUMÃ, GUIMARÃES – MA, BRASIL

Ighor Dienes Mendes – Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão, Rua do Giz, Centro, São Luís, MA. igpaleo@gmail.com;

Ítalo Rafael Gomes Aguiar – Universidade Federal do Maranhão, Departamento de Biologia, São Luís, MA. Carlos Victor Carvalho Furtado Mendes – Universidade Federal do Maranhão, Departamento de Biologia, São Luís, MA.

INTRODUÇÃO

O litoral brasileiro juntamente com suas ilhas margeadas pelas águas litorâneas e oceânicas adjacentes forma o ambiente costeiro. Estas ilhas abrigam populações de aves continentais, costeiras e marinhas que utilizam os recursos ali disponíveis, sendo este ambiente essencial como espaço de vida para muitas espécies e para nidificação e pouso das que se alimentam no mesolitoral da ilha e ambientes aquáticos ao redor (VOOREN & BRUSQUE, 1999). A APA das Reentrâncias Maranhenses possui litoral extremamente recortado com inúmeras baías pontilhadas de ilhas e com extensos canais de manguezais alimentados por rios propiciando alta produtividade primária que atrai tanto aves migratórias neárticas quanto as neotropicais, mas que apresentam grandes lacunas de informação em termos de biodiversidade (MMA, 2003). Este estudo priorizou a Ilha de Cambristo, Município de Guimarães, encaixada dentro deste contexto acima.

OBJETIVOS

Amostrar a composição de aves da Ilha de Cambristo focando o uso do hábitat com implicações na conservação do local.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de Estudo

A Ilha de Cambristo está localizada na Baía do Cumã ($2^{\circ}04'57,80''S$ e $44^{\circ}28'14,36''W$), afastada 3,4Km da margem continental município de Guimarães e 7,8Km do município de Alcântara na porção norte do estado do Maranhão. Possui suas margens banhadas pelas águas oriundas do Rio Pericumã e Atlântico Sul, que formam um complexo estuarino com grande produção primária. A fitofisionomia presente na ilha consiste em pequenos aglomerados de mangue no interior com *Rhizophora mangle*, *Laguncularia racemosa* e *Halodule wrightii*, onde facilmente se observam Ciconiformes e Passeriformes típicos deste hábitat, seguidas de curtas faixas de restinga, com certos Charadriiformes e Cuculiformes, que encerram na praia arenosa que margeia toda a ilha, intercalada por pequenos canais que formam baixios lamosos durante a baixa-mar no interior da ilha onde se observa a maior concentração de aves.

Métodos

Entre os meses de Maio a Outubro de 2012, foram realizados censos mensais com duração de quatro dias consecutivos de observação cada, totalizando 24 dias de amostragem e 144 horas de observação pela equipe, composta por três observadores, que utilizaram binóculos Nikon Trailblazer 10x50mm, luneta Jiehe 20-60x60mm e câmera Nikon D7000 e D3000 equipadas com teleobjetivas de 200 e 300mm. A identificação foi feita por

bibliografia especializada (RIDGELY & TUDOR, 2009; ERIZE *et al.* 2006). Foram escolhidas três áreas de observação com cinco pontos cada uma. A primeira corresponde a região de mangue, a segunda pela região de restinga e a terceira pelo extremo leste da ilha voltada para a região oceânica.

RESULTADOS

Foram registrados 4824 indivíduos com destaque em julho (969), 52 espécies - onde *Numenius phaeopus* foi a mais abundante (468 indivíduos, 9,7%), 20 famílias melhor representadas por Scolopacidae (20% do total de espécies amostradas) e 8 ordens, sendo Charadriiformes a mais abundante (30% de todas as famílias). A área 1 apresentou maior diversidade em Ardeídeos, com destaque maior para *Nyctanassa violacea* e *Egretta tricolor*, que utilizam este sítio para reprodução; área 2, área com maior número de registros de espécies e indivíduos com destaque para *N. phaeopus* como espécie mais abundante e *Haemantopus palliatus*, *Sterna superciliaris* e *Sternula antillarum*, que procriam neste sítio; e área 3, grandes bandos mistos de Sternídeos, Charadriídeos e Scolopacídeos foram avistados somente descansando, sempre durante a preamar, neste sítio. Em adição aos avistamentos, importantes registros dos Procelariiformes: *Puffinus gravis*, *Oceanites oceanicus* e *Phaeton lepturus*, foram feitos a partir da área 3, mas observadas em vôo, fora da ilha e não utilizando seus recursos.

DISCUSSÃO

Das espécies registradas, 31 são migratórias neárticas ou continentais (maçaricos, trinta-réis, tiranídeos), usando as três áreas amostrais para descanso, forrageio e/ou reprodução, sugerindo, neste caso, a priorização da Ilha, pela presença de nidificação e sítio de descanso para espécies ameaçadas como *Calidris pusilla* (Bird Life international, 2006) e *Thalasseus maximus* (Barbieri & Pinna 2007). Das 7 espécies que se reproduzem na ilha, *H. palliatus*, *S. antillarum*, *S. superciliaris*, *N. violacea* e *Egretta tricolor* sofrem perturbação humana, pois mesmo não havendo moradores no local, este é visitado com certa frequência por pescadores e marisqueiros que praticam suas atividades pesqueiras e vão se abrigar em choupanas rústicas na área da restinga, onde, eventualmente, colhem juvenis de Ardeídeos para domesticação e ovos dos Sternídeos e Haemantopodídeos como fonte adicional proteica. As outras duas espécies *Coccyzus minor* e *Conirostrum bicolor* constroem seus ninhos em gravetos do mangue no interior da ilha, apesar de não serem alvo para os humanos, vale à pena ressaltar o grau de ameaça de *C. bicolor* pela BirdLife International (2013). Os demais grupos, não menos importantes, que utilizam a ilha como fonte de algum recurso também apresentaram grandes valores relativos de abundância, que sustentam a hipótese de que a ilha com suas características e gama de habitats é de grande importância para estas aves.

CONCLUSÃO

Apesar dos dados não apresentarem uma distribuição sazonal das espécies, este estudo é pioneiro e lista as aves da Ilha de Cambristo, que abriga uma grande comunidade com representantes em diversos níveis de sensibilidade mostrando que é uma zona importante para a avifauna e que merece mais atenção e estudos que visem a preservação daquelas espécies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIERI, E. & PINNA, F.V. 2007. Distribuição do trinta-réis-real (*Thalasseus maximus*) durante 2005 no estuário de Cananéia-Iguape-Ilha Comprida. *Ornitologia Neotropical*. 18:99-110.

BIRDLIFE INTERNATIONAL (2013). Species factsheet: *Conirostrum bicolor*. Downloaded from <http://www.birdlife.org> on 24/04/2013.

BIRDLIFE INTERNATIONAL (2006). *Conservando Las Aves Migratorias Neotropicales en los Andes Tropicales*. Quito, Ecuador: BirdLife International y U.S. Fish and Wildlife Service.

ERIZE, F.; MATA, J. R. R.; BUMBOLL, M. 2006. Birds of South America – Non Passerines. New Jersey. Ed. Princeton University Press.

MMA. 2003. Áreas prioritárias para a conservação e utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira. Ministério do Meio ambiente, PROBIO, Brasília.

RIDGELY, R. S.; TUDOR, G. 2009. Field Guide to the Songbirds of South America – The Passerines. University of Texas Press. Printed of China.

VOOREN, C. M. & BRUSQUE, L. F. 1999. As aves do ambiente costeiro do Brasil: Biodiversidade e Conservação, v. 1. Rio de Janeiro: FUNBIO.